

21 de Dezembro de 2004

Revista de Estudos Demográficos

N.º 36 - 2004

ESTUDOS DEMOGRÁFICOS

O número 36 da Revista de Estudos Demográficos integra dez artigos:



- A Heterogeneidade espacial no estado de saúde em Portugal Continental na década de noventa
 - A mortalidade por tuberculose em Portugal, no período de 1985 a 2002
 - As Tábuas de Mortalidade em Portugal
 - Caracterização da População Residente em Alojamentos não Clássicos, nos Censos de 1991 e 2001
 - A problemática da segregação residencial de base étnica – questões conceptuais e limites à operacionalização: o caso da Área Metropolitana de Lisboa
 - A tuberculose: concepção de um modelo econométrico para a taxa bruta de mortalidade
 - A Situação Demográfica Recente em Portugal
- Estimativas de população residente, por estado civil, sexo idades: Aspectos metodológicos e análise de resultados 2001-2003
 - Dinâmicas Territoriais do Envelhecimento: análise exploratória dos resultados dos Censos 91 e 2001
 - Movimentos Pendulares e Organização do Território Fronteiriço: Portugal, 2001

O Instituto Nacional de Estatística (INE) acaba de editar o n.º 36 da **REVISTA DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS** (RED).

A RED tem uma longa tradição na divulgação de estudos demográficos em Portugal. O primeiro número foi editado em Junho de 1945 e, desde então, tornou-se num pólo de referência para a divulgação de estudos que procuram caracterizar as principais linhas de evolução da situação demográfica nacional e o seu enquadramento na situação internacional.

Reeditada em 2002, após alguns anos de interrupção, a RED tem desde então uma periodicidade semestral, sendo um número temático e outro generalista. Com o presente número divulga-se a evolução da população em Portugal e das suas componentes, analisam-se as mudanças de estrutura por idades que culminam no nível significativo de envelhecimento da população, desenvolvem-se aspectos da saúde e particulares das migrações e das pessoas mais vulneráveis. O INE procura assim, realçar alguns capítulos do Programa de Acção adoptado na

Conferência Internacional de População e Desenvolvimento, cujo X Aniversário tem vindo a ser assinalado este ano. Paralelamente, o INE associou-se a outra comemoração, igualmente outro 10^o Aniversário, o do Ano Internacional da Família que decorre também durante o ano de 2004. Neste âmbito editou, este ano, o número 35 da RED dedicado à temática da *família* e dos *núcleos familiares* no seguimento da RED n.º 33, divulgada em 2003.

Neste número são apresentados 10 artigos, cujos resumos se apresentam em seguida:

A Heterogeneidade espacial no estado de saúde em Portugal Continental na década de noventa

É intenção, neste artigo, verificar se existem desigualdades geográficas no estado de saúde em Portugal, apesar dos ganhos substanciais em saúde verificados nos últimos anos. Pretende-se ainda conhecer as razões explicativas das desigualdades no estado de saúde e a evolução do estado de saúde da população portuguesa durante a década de noventa. Por fim, e de acordo com os resultados encontrados, são identificadas algumas políticas de intervenção que podem alterar o quadro actual. Foi aplicado um modelo matemático - multiatributivo ou atributivo de múltiplas utilidades (multi-*attribut utility model* - MAU) que trabalhou 48 variáveis recolhidas, fundamentalmente, em bases de dados do Instituto Nacional de Estatística e do Ministério da Saúde, para os anos de 1991 e 2001, nos concelhos de Portugal Continental. Algumas conclusões do estudo revelam que o estado de saúde varia na razão directa da urbanização/litoralização dos municípios, em ambos os períodos de análise. Ao contrário, os que apresentavam estados de saúde mais baixos foram encontrados em áreas rurais periféricas, localizadas no interior do país.

A mortalidade por tuberculose em Portugal, no período de 1985 a 2002

O objectivo deste estudo é analisar a mortalidade por tuberculose, em Portugal, no período 1985 a 2002, considerando duas causas de morte: a tuberculose (causa 02) e os efeitos tardios da tuberculose (causa 077). A caracterização dos indivíduos falecidos por estas causas, tem em conta o género, grupos de idade e a distribuição geográfica. Da análise efectuada ressalta que nos últimos vinte anos, a morbilidade e a *mortalidade por tuberculose tem vindo a diminuir em Portugal*, afecta sobretudo os homens com idades avançadas, e em particular, quando causada por efeitos tardios da tuberculose. É sobretudo nos concelhos pertencentes às áreas metropolitanas de Lisboa e Porto que ocorre maior frequência deste tipo de óbitos.

Tábuas de Mortalidade em Portugal

Uma tábua de mortalidade é um modelo de análise estatística que através de um conjunto de funções básicas permite medir fenómeno de mortalidade de uma população e deduzir a correspondente vida média. No presente artigo apresentam-se os aspectos metodológicos inerentes à construção das tábuas e o significado das diversas funções que as compõe. Divulgam-se as tábuas de mortalidade completas e as abreviadas para alguns anos do período 1990-2003, evidenciando-se o aumento da longevidade da população, em particular dos homens, e as disparidades regionais existentes. Conclui-se pelo aumento da probabilidade de sobrevivência da população residente em Portugal e conseqüente subida da longevidade.

Caracterização da População Residente em Alojamentos não Clássicos, nos Censos de 1991 e 2001

Pretende-se com este artigo caracterizar a população residente em alojamentos não clássicos e estudar a sua evolução nos últimos anos. Analisam-se alguns aspectos demográficos e socio-económicos, mobilidade geográfica e estrutura familiar desta população, descendo, sempre que possível, ao nível geográfico NUTS II. Através da caracterização apresentada, é possível traçar um perfil desta população, não obstante a diversidade de situações existente: este grupo populacional é constituído, maioritariamente, por indivíduos do sexo masculino, solteiros, com nível de instrução muito baixo, embora com tendência a aumentar, com actividade económica, vivendo principalmente de rendimentos do trabalho. A estrutura familiar desta população não é muito diferente da população total, sendo as famílias constituídas por um núcleo o tipo mais comum.

A problemática da segregação residencial de base étnica – questões conceptuais e limites à operacionalização: o caso da Área Metropolitana de Lisboa

O artigo pretende contribuir para a discussão da questão da segregação residencial de base étnica e tem como objectivo clarificar um conjunto de conceitos e, sobretudo, verificar de que forma estes podem ser operacionalizados. Em termos concretos, prosseguem-se *duas linhas de debate principais*: a primeira em torno do significado social da segregação étnica, enquanto contribuição para o desenvolvimento social da cidade e para as dinâmicas internas desta, discutindo o significado e as possibilidades de formação de diferentes entidades sócio-espaciais – bairros étnicos, enclaves étnicos, guetos - e; a segunda, direccionada para as possibilidades de operacionalização do conceito, discutindo as formas de medir a segregação e as suas limitações, bem como os modos de identificar, concretamente, as supracitadas entidades sócio-espaciais. A conjugação das duas linhas de pesquisa será materializada na análise da segregação residencial de base étnica na Área Metropolitana de Lisboa, em 2001. Para além de se discutirem questões técnicas relativas à categorização dos grupos imigrantes presentes na Área Metropolitana de Lisboa (AML) e à construção das unidades geográficas de análise, procede-se à avaliação e à identificação da existência de entidades sócio-espaciais diversas, em termos de composição e concentração étnica. Neste domínio, a ideia relativa à inexistência de guetos na AML merece uma referência particular.

A tuberculose: concepção de um modelo econométrico para a taxa bruta de mortalidade

Neste artigo, pretende-se descrever a evolução da mortalidade por tuberculose em Portugal. Será dada maior relevância ao período 1980-2000. Apresenta-se uma breve análise histórica da tuberculose em Portugal durante o período 1930-2000. O horizonte escolhido permite abarcar os anos com níveis de mortalidade mais elevados e que correspondem ao período de 1930-1950. Analisam-se algumas medidas descritivas que inclui a análise da tendência e da sazonalidade. De seguida, é desenvolvido um modelo *Sarima* com dados mensais.

A Situação Demográfica Recente em Portugal

Analisa-se os comportamentos das variáveis demográficas responsáveis pelas grandes alterações ocorridas na estrutura da população e que determinaram o grau de envelhecimento da população e a dimensão que a mesma observa. A população portuguesa continua a crescer embora com um ritmo mais modesto, em 2003, resultado da diminuição quer do saldo natural quer do migratório. A imigração permanece como a componente principal da dinâmica populacional. A baixa da fecundidade e da mortalidade infantil, o aumento da esperança de vida, sobretudo entre os homens, e as fortes correntes imigratórias são os aspectos marcantes da evolução demográfica recente. A diminuição do número de casamentos e o acréscimo tanto dos nascimentos com coabitação dos pais como dos divórcios confirmam as mudanças nos modelos familiares em Portugal.

Estimativas de população residente por estado civil, sexo e idades, Portugal, 2001- 2003

Este artigo apresenta um ensaio metodológico para o cálculo das estimativas pós-censitárias de população residente por estado civil, sexo e idades. Para além de uma breve explicação sobre o método de cálculo utilizado, apresentam-se as estimativas para os anos de 2001 a 2003, para Portugal, e uma análise sintética dos principais resultados. Estima-se que, em 31 de Dezembro de 2003, a maioria da população residente em Portugal estava casada com registo ou era solteira. Da restante população estimada salienta-se a percentagem de viúvos e de casados sem registo. É, ainda, de realçar o aumento da população divorciada nos últimos anos.

Dinâmicas Territoriais do Envelhecimento: análise exploratória dos resultados dos Censos 91 e 2001

Portugal, à semelhança dos outros países da Europa do Sul, acelerou recentemente o processo do envelhecimento, como resultado da baixa de fecundidade e do aumento da longevidade. Os resultados definitivos dos Censos 2001 apontam para uma superioridade numérica das pessoas idosas comparativamente aos jovens. As diferentes evoluções demográficas observadas a nível regional determinam assimetrias regionais do fenómeno do envelhecimento. Seleccionaram-se os municípios mais jovem e o mais envelhecido. Este trabalho é uma breve análise descritiva da situação actual do envelhecimento no país e das tendências passadas e futuras do fenómeno. Apresenta-se o enquadramento do país no conjunto dos países comunitários.

Movimentos Pendulares e Organização do Território Fronteiriço: Portugal, 2001

Este estudo procura caracterizar as componentes populacionais, habitacionais e de empregabilidade do “território fronteiriço”, considerando como tal os concelhos fronteiriços a Espanha e os imediatamente contíguos. Segue-se a caracterização, nos domínios demográfico e socio-económico da população móvel, entendida como o conjunto de indivíduos residentes presentes no território fronteiriço, com quinze ou mais anos de idade, activos, empregados no estrangeiro. Por fim procedeu-se, através da aplicação de métodos de análise multivariada, a uma caracterização geral dos movimentos pendulares geo-referenciados até ao nível de concelho. A análise de *clusters* constrói um zonamento daquele território, agregando os concelhos de acordo com as características evidenciadas pela análise em componentes principais. Em termos gerais, destacam-se algumas características socio-económicas dos indivíduos e a coexistência entre movimentos pendulares internos e externos diferenciados no espaço.